

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Semiologia e semiotécnica II	Classificação: obrigatória
Código: 05011371	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito	
Código SIGAA: MDE0136		
Departamento de origem: DEN	Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Semiologia e semiotécnica I		
Aplicação: (☐) Teórica (☐) Prática (☒) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h / 04; Prática: 60h / 04 Total 120h / 08		
Dias de aula: Segunda e Terça-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Alcivan Nunes Vieira, Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira, Deivson Wendell da Costa, Johny Carlos de Queiroz, Sâmara Fontes Fernandes, Juce Ally, Renata Janice Moraes Lima Ferreira e Giselle dos Santos Costa Oliveira (coordenadora).		
EMENTA: Semiologia e semiotécnica aplicada à assistência de enfermagem para posicionamento, mobilização e transporte de paciente. Administração de medicamentos e monitorização de fluidos. Assistência relacionada aos sistemas neurossensorial, gastrointestinal, respiratório, cardiovascular, renal-urinário, musculoesquelético e tegumentar.		
OBJETIVO: Instrumentalizar os estudantes com os conhecimentos da semiotécnica de enfermagem para o exercício das competências e habilidades no âmbito da atenção à saúde.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
1	- Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;	
2	- Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na gestão do	

cuidado;

- 3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família)
- 4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na assistência de enfermagem;
- 5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões.
- 6 - Atuar na assistência integral de enfermagem à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- 7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica adotada tem como subsídio a construção de competências e habilidades orientadas pelo objetivo do componente curricular e inclui as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos de caso;
- Vídeos;
- OSCE;
- Dinâmicas de grupo;
- Visita técnica;
- Aulas em laboratório;
- Práticas em serviços de saúde.

AVALIAÇÕES

A avaliação acontece de forma gradual, analisando todo o processo ensino-aprendizagem e considerando critérios que incluem: conhecimento técnico-científico, habilidade, senso crítico, interesse, iniciativa, criatividade, interatividade, assiduidade, pontualidade, cooperação, relacionamento, compreensão e ética.

Neste sentido, as avaliações acontecerão da seguinte forma:

- 1ª nota: total resultante da soma da avaliação prática e o instrumento escrito individual;
- 2ª nota: total resultante da soma da avaliação prática e o instrumento escrito individual;
- 3ª nota: total resultante da soma do desempenho nas práticas (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido) + construção e apresentação do estudo de caso interdisciplinar.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

1. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E CONTINUIDADE DO CUIDADO

Possibilita ao estudante aplicar a avaliação clínica e os procedimentos técnicos em diferentes cenários de práticas, reconhecendo o papel do enfermeiro na integralidade, longitudinalidade e continuidade do cuidado ao longo dos ciclos de vida. Favorece, ainda, a tomada de decisão contextualizada, o registro adequado das informações e a

articulação entre cuidado individual, familiar e comunitário.

2. SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO

Abrange práticas voltadas à prevenção de riscos, eventos adversos e infecções relacionadas à assistência, incluindo administração segura de medicamentos e hemoderivados, técnicas corretas de mobilização, monitorização clínica, identificação do paciente e protocolos assistenciais. Esse eixo perpassa todos os procedimentos técnicos, reforçando a cultura de cuidado seguro e baseado em evidências.

3. PROCESSO DE ENFERMAGEM E RACIOCÍNIO CLÍNICO

Envolve a coleta de dados (semiologia), interpretação de sinais e sintomas, tomada de decisão e planejamento do cuidado (semiotécnica). Está presente na avaliação dos sistemas corporais, na interpretação de exames laboratoriais e na assistência nos diferentes ciclos de vida, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da prática clínica fundamentada.

4. HUMANIZAÇÃO, ÉTICA E CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

Relaciona-se ao respeito à dignidade, privacidade, autonomia e aspectos culturais do paciente e da família. Inclui medidas de higiene e conforto, cuidados pós-morte, comunicação terapêutica e acolhimento nos diversos contextos assistenciais. Esse tema reforça a dimensão ética e relacional do cuidado de enfermagem.

5. INTEGRALIDADE DO CUIDADO NOS CICLOS DE VIDA

Integra a assistência aos sistemas orgânicos (respiratório, cardiovascular, tegumentar, neurossensorial, gastrointestinal, renal, reprodutor, musculoesquelético), considerando as especificidades do neonato, criança, adulto, idoso e situações de vulnerabilidade. Promove uma visão holística e interdisciplinar do processo saúde-doença.

6. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, BIOSSEGURANÇA E PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Compreende o domínio de técnicas assépticas, controle de infecção, uso adequado de equipamentos de proteção individual, manejo de materiais e aplicação de protocolos científicos atualizados. Esse eixo fortalece a formação prática segura, ética e cientificamente fundamentada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Posicionamento, mobilização e transporte de paciente;
- Medidas de higiene e conforto;
- Cuidados com o corpo pós-morte;
- Assistência de Enfermagem na Coleta e Interpretação de Exames Laboratoriais;
- Preparo, vias e administração de medicamentos;
- Administração de hemoderivados e monitorização de fluidos;
- Assistência relacionada ao sistema Tegumentar nos ciclos de vida;

UNIDADE II

- Assistência relacionada ao sistema Respiratório nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Cardiovascular nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Gastrointestinal nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Reprodutor nos ciclos de vida;
- Assistência relacionada ao sistema Renal-urinário nos ciclos de vida.

UNIDADE III

- Assistência de enfermagem nos ciclos de vida nos serviços de saúde, à

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Considerando a amplitude e complexidade do conceito de transdisciplinaridade e os desafios a serem superados para materialização desta, os docentes do componente se propõem a realizar exercícios práticos para o trabalho transdisciplinar.

Inicialmente, propomos o uso de estudos de caso transdisciplinares que contemplem, tanto a realização de procedimentos, quanto a assistência sistematizada de enfermagem e a observância das questões psíquicas dos pacientes envolvidos. Nos casos, serão pensados projetos terapêuticos individuais (PTS, ferramenta amplamente discutida em Saúde Mental). No mais, diversos conteúdos requerem discussão e habilidades em gestão do cuidado, como as assistências relacionadas aos sistemas nos ciclos de vida (Unidades II e III) e a segurança do paciente (Unidade I).

Na seara do processo gerenciar vinculada ao período, propomos trabalhar com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no estudo da semiotécnica em enfermagem.

Para além da articulação de conteúdos, deve ocorrer também com o movimento iniciado em departamento com o diálogo entre as disciplinas, nas quais serão propostas práticas, aulas e atividades conjugadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2025.

SOUZA, S. R. **Sinais e sintomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, A. L. **Protocolos para segurança do paciente: uma proposta multidisciplinar - a experiência do hospital São Lucas da PUCRS**. Porto Alegre:ediPUCRS, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2025.

COSTA, T. R. M. (ed.). **Ambiente intensivo e clínico-cirúrgico**. [S.l.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2025.

MURTA, G. F.; SALCI, M. A. **Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem -**

vol. 1 (Meio ambiente e segurança do trabalhador - Biossegurança em Enfermagem - Introdução à Microbiologia - Imunologia - Parasitologia - Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem). 12. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2025.

MURTA, G. F.; GARCIA, J. N. R. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**: Série Curso de Enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2025.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico: bases para a prática médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o SIGAA.
- O tema **Segurança do Paciente** será trabalhado de modo **transversal** aos demais conteúdos, de modo a contemplar: a) gerenciamento de riscos; b) otimização de fatores humanos e ambientais; c) reconhecer, responder e revelar eventos adversos.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.
- Os temas serão abordados nos ciclos de vida: criança, adulto, idoso.
- Em todas as aulas, o aluno deve estar preparado com vestimenta adequada para inserção no laboratório da FAEN (jaleco, sapato fechado).

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia - HTRM:
Repouso masculino (Prof. Johny);
UPI 2 (Prof. Alcivan);
Clínica cirúrgica (Prof. Deivson);
Clínica médica (Prof. Larissa)
2. UTI Adulto do Rafael Fernandes (Profa. Sâmara).
3. Liga Contra o Câncer (Profa. Cíntia)
4. Hospital da Mulher: Pediatria (Profa. Giselle) e UTI Adulto do HM (Profa. Renata)

CRONOGRAMA 2026.1

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
23/02	Auditório FAEN	--	Seminário Interdisciplinar.	DEN Participação da Equipe
24/02	Auditório FAEN	--	Seminário Interdisciplinar.	DEN Participação da Equipe
UNIDADE I – 28 HORAS (TEÓRICO/PRÁTICO) + 12 HORAS (PRÁTICA NO LABORATÓRIO):40				
02/03 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/4	- Apresentação do PGCC e Cronograma da disciplina - Posicionamento, mobilização e transporte de paciente. Medidas de higiene e conforto. Cuidados com o corpo pós-morte.	Equipe Profa. Giselle Profa. Samara
03/03 TER	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/8	Administração de hemoderivados e monitorização de fluidos.	Profa. Johny
09/03 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/12	Assistência relacionada ao sistema Tegumentar nos ciclos de vida	Profa. Giselle
10/03 TER	Prática no Laboratório da FAEN	4/16	Prática: Assistência relacionada ao sistema Tegumentar nos ciclos de vida	Profa. Giselle
16/03 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/20	Preparo, vias e administração de medicamentos.	Profa. Sâmara

17/03 TER	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/24	Preparo, vias e administração de medicamentos.	Prof Renata
23/03 SEG	Prática no Laboratório da FAEN	4/28	Aula Prática - Preparo, vias e administração de medicamentos (IM, intradérmica e subcutânea)	Profa. Cintia, Alcivan, Sâmara, Johny
24/03 TER	Prática no Laboratório da FAEN	4/32	Aula Prática - Preparo, vias e administração de medicamentos (Endovenosa)	Profa. Deivson, Giselle, Renata, Alcivan
30/03 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/36	Assistência de Enfermagem na Coleta e Interpretação de Exames Laboratoriais.	Prof. Deivson
31/03 TER	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/40	I AVALIAÇÃO: avaliação prática e o instrumento escrito individual. Administração de medicamentos (Renata) – 3 estações Feridas e curativos (Giselle) – 3 estações 1 professor na sala	Equipe
UNIDADE II – 20 HORAS (TEÓRICO/PRÁTICO) + 4 HORAS (PRÁTICA NOS SERVIÇOS):24				
06/04 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/44	Assistência relacionada ao sistema respiratório nos ciclos de vida.	Profa. Alcivan
07/04 TER	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/48	Assistência relacionada ao sistema cardiovascular nos ciclos de vida (monitorização cardíaca e ECG).	Prof. Johny
13/04 SEG	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/52	Assistência relacionada ao sistema gastrintestinal nos ciclos de vida.	Profa. Cintia
14/04 TER	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/56	Assistência relacionada ao sistema reprodutor e renal-urinário e nos ciclos de vida.	Prof. Deivson
20/04 SEG	Prática no Laboratório - FAEN	4/60	Prática de Laboratório dos conteúdos trabalhados	Prof. Sâmara, Alcivan, Cintia e Renata
21/04 – FERIADO TIRADENTES				

27/04 SEG	Avaliação Laboratório - FAEN	4/64	II AVALIAÇÃO: avaliação prática e o instrumento escrito individual Sondagens gástricas (Cintia) – 02 estações Sondagens vesicais (Sâmara)– 02 estações Aspiração de vias aéreas (Alcivan) – 02 estações • 1 professor na sala	Equipe
UNIDADE III – 04 HORAS (TEÓRICA) + 52 HORAS (PRÁTICA): 56				
28/04 TER	Prática nos serviços de saúde	4/68	• Visita ao Hemocentro	Prof Johny
04/05 a 09/06	Prática nos serviços	-	• Vide escalas das chaves	Equipe
04/05 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/72	• Práticas	Equipe
05/05 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/76	• Práticas	Equipe
11/05 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/80	• Práticas	Equipe
12/05 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/84	• Práticas	Equipe
18/05 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/88	• Práticas	Equipe
19/05 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/92	• Práticas	Equipe
25/05 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/96	• Práticas	Equipe
26/05 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/100	• Práticas	Equipe
01/06 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/104	• Práticas	Equipe
02/06 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/108	• Práticas	Equipe
08/06 SEG	Prática nos Serviços de saúde	4/112	• Práticas	Equipe
09/06 TER	Prática nos Serviços de saúde	4/116	• Práticas	Equipe

15/06 SEG	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/120	• III AVALIAÇÃO / Avaliação de práticas • Avaliação da disciplina.	Equipe
16/06 TER	Avaliação Sala de aula - FAEN	-	• IV AVALIAÇÃO (conteúdo acumulativo).	Giselle
120h/a				

Legenda:

	Aula teórica ou teórico-prática
	Avaliações
	Práticas nos serviços

GRUPOS DE PRÁTICA

1. G1
2. G2
3. G3
4. G4
5. G5
6. G6
7. G7
8. G8

Grupo 1

- 1- LARISSA AZEVEDO DE FRANÇA
- 2- RACHELE PAIVA OLIVEIRA
- 3 - MARIA EDUARDA OLIVEIRA VASCONCELOS
- 4- VALÉRIA RAYARA CARLOS DANTAS DA SILVA

Grupo 2

- 5- MARIA EDUARDA DE CASTRO
- 6- NAYANDRO DE SOUSA RIBEIRO
- 7- MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA FERREIRA
- 8- JULIANA ANDRADE COSTA

Grupo 3

- 9- NATÁLIA AUGUSTA BARROS DE LIMA
- 10- AMANDA DA SILVA OLIVEIRA
- 11- LAYSA JÚLIA MARQUES RODRIGUES
- 12- BÁRBARA EMMILY BARBALHO GÊ

Grupo 4

- 14- FERNANDA FERNANDES DE ARAÚJO
- 15- MARIA DA CONCEICAO MACEDO DE OLIVEIRA
- 16- PALOMA PEREIRA DE MOURA
- 17- WANDERLAN PEREIRA DE SOUSA

Grupo 5

- 19- ANA LETÍCIA MORAIS DE OLIVEIRA
- 20- LUÍS CLÁUDIO DE OLIVEIRA FERNANDES
- 21- LILIAN STEFANY DE MOURA ALVES
- 22- MARIA EDUARDA DE BRITO SOARES

Grupo 6

- 23- ANDREY LUCAS DA SILVA MARQUES
- 24- JOSÉ REIS REBOUÇAS NETO
- 25- LUCIMARA LAYANE OLIVEIRA DA SILVA

Grupo 7

- 26- JÚLIA ALESSANDRA BANDEIRA CHAVES
- 27- GIULIA VICTORIA MARQUES GODEIRO
- 28- LETÍCIA EMANUELLA SOUZA FREITAS

Grupo 8

- 29- ANA LETÍCIA MAIA FERNANDES

ESCALA DE PRÁTICAS – CHAVE 1

CAMPOS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Datas	04,05 e 11/05	12, 18,19/05	25 e 26/05 e 01/06	02, 08, 09/06
PEDIATRIA HM	G1	G2	G3	G4
UTI HRF	G4	G1	G2	G3
REPOUSO MASCULINO HRTM	G3	G4	G1	G2
CLINICA CIRÚRGICA HRTM	G2	G3	G4	G1

ESCALA DE PRÁTICAS – CHAVE 2

CAMPOS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Datas	04,05 e 11/05	12, 18,19/05	25 e 26/05 e 01/06	02, 08, 09/06
UPI 2 HRTM	G5	G6	G7	G8
CLINICA MEDICA HRTM	G6	G7	G8	G5
UTI HM	G7	G8	G5	G6
LMECC	G8	G5	G6	G7

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS
Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)

Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização d o Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)